



**SICOOB
CREDICOR/RJ**

**DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
31/12/2020**

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as demonstrações contábeis do exercício de 2020 da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SECURITÁRIOS, DOS CORRETORES DE SEGUROS E DE CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO LTDA - SICOOB CREDICOR/RJ, na forma da Legislação em vigor.

Em 01/02/2021, o SICOOB CREDICOR/RJ foi incorporado ao SICOOB COOPVALE, objetivando expandir os negócios da cooperativa, manter as atividades da instituição de maneira economicamente viável. Em 14 de dezembro de 2020, conforme Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada pela SICOOB CREDICOR/RJ, foi deliberado pela incorporação, bem como na AGE realizada pela SICOOB COOPVALE no dia 15 de dezembro de 2020. Diante disso, a incorporação foi concluída na Assembleia Geral Extraordinária conjunta, realizada em 01 de fevereiro de 2021.

1. Política Operacional

Em 2020 o SICOOB CREDICOR/RJ completou 20 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente por meio da concessão de empréstimos e de captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2020, o SICOOB CREDICOR/RJ obteve um resultado negativo de (R\$ 820.729,41) representando um decréscimo anual sobre o patrimônio líquido de 15,98%.

3. Ativos

Os recursos depositados na centralização financeira somaram R\$ 22.554.644,56. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 9.051.228,07. A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Comercial	9.051.228,07	100%
--------------------	--------------	------

Os dez maiores devedores representavam na data-base de 31/12/2020 o percentual de 25,74% da carteira, no montante de R\$ 2.343.452,61.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 26.970.113,12, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 54,41%. As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	9.347.432,62	34%
Depósitos a Prazo	17.622.680,50	66%

Os dez maiores depositantes representavam na data-base de 31/12/2020 o percentual de 42% da captação, no montante de R\$ 12.042.794,41.

5. Patrimônio de Referência

O patrimônio de referência do SICOOB CREDICOR/RJ era de R\$ 5.140.503,37. O quadro de associados era composto por 2.093 cooperados, havendo um decréscimo de quase 4% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do proponente tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a cooperativa de todas as consultas cadastrais e com análise do risco do associado e de suas operações por meio do "RATING" (ponderação da probabilidade de perda do tomador pela garantia fornecida), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB CREDICOR/RJ adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99.

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo SICOOB CENTRAL RIO, que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito na AGO de 2019, com mandato até a homologação dos que forem eleitos na AGO de 2022, o conselho fiscal tem função complementar à do conselho de administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDICOR/RJ aderiram por meio de compromisso firmado, ao código de ética e de conduta profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do sistema de ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2020, a ouvidoria do SICOOB CREDICOR/RJ registrou 07 manifestação, sendo 7 classificada como procedente e solucionada.

11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuições das



instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.150/12, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução CMN nº 4.284/13, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular Bacen nº 3.700/14.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Rio de Janeiro, RJ, 23 de fevereiro de 2021.

José Wanderley Cavalheiro
Presidente

Marco Antônio Lopes
Vice-Presidente

Cintia de Arruda Araujo
Diretora Financeira

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SECURITÁRIOS, DOS CORRETORES DE SEGUROS E DE CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO LTDA
SICOOB CREDICOR/RJ
BALANÇO PATRIMONIAL**

Descrição	Notas	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		33.771.133,97	25.303.913,15
Circulante		27.877.881,77	20.984.215,54
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	22.784.555,29	15.888.763,72
Disponibilidades		229.910,73	245.855,96
Centralização Financeira - Cooperativas		22.554.644,56	15.642.907,76
Operações de Crédito	5	4.173.934,87	3.977.639,77
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		4.474.790,16	4.261.980,72
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(388.802,61)	(415.855,58)
Financiamentos		94.994,38	145.227,60
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(7.047,06)	(13.712,97)
Outros Créditos	6	61.106,99	243.360,92
Créditos por Avais e Fianças Honradas		93.034,16	13.060,89
Diversos		49.394,78	235.277,33
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		3.473,38	1.448,60
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(84.795,33)	(6.425,90)
Outros Valores e Bens	7	858.284,62	874.451,13
Outros Valores e Bens		850.121,33	850.121,33
Despesas Antecipadas		8.163,29	24.329,80
Não Circulante		5.893.252,20	4.319.697,61
Realizável a Longo Prazo		4.065.481,84	2.541.701,11
Operações de Crédito	5	4.054.705,02	2.541.701,11
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		4.384.632,67	2.853.800,99
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(420.380,49)	(434.403,46)
Financiamentos		96.810,86	131.919,61
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(6.358,02)	(9.616,03)
Outros Créditos	6	10.776,82	-
Devedores por Depósitos em Garantia		10.776,82	-
Permanente		1.827.770,36	1.777.996,50
Investimentos	8	1.737.436,77	1.665.313,65
Participação em Cooperativa Central de Crédito		1.737.436,77	1.665.313,65
Imobilizado de Uso	9	79.048,63	98.095,01
Imobilizado de Uso		281.158,35	288.332,39
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(202.109,72)	(190.237,38)
Intangível	10	11.284,96	14.587,84
Ativos Intangíveis		24.615,71	24.615,71
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(13.330,75)	(10.027,87)
Total do Ativo		33.771.133,97	25.303.913,15
PASSIVO		27.766.009,51	18.185.028,92
Circulante		27.599.747,39	18.184.655,02
Depósitos	11	26.970.113,12	17.466.722,14
Depósitos à Vista		9.347.432,62	5.504.511,30
Depósitos à Prazo		17.622.680,50	11.962.210,84
Relações Interdependências	12	1.877,07	1.177,07
Recursos em Trânsito de Terceiros		1.877,07	1.177,07
Outras Obrigações	13	627.757,20	716.755,81
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		579,65	2.006,09
Sociais e Estatutárias	13.1	103.977,64	106.805,20
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	13.2	38.524,16	84.526,34
Diversas	13.3	484.675,75	523.418,18
Não Circulante		166.262,12	373,90
Outras Obrigações	13.3	166.262,12	373,90
Diversas		3.327,38	373,90
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis		162.934,74	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		6.005.124,46	7.118.884,23
Capital Social	15	6.943.308,14	7.236.338,50
De Domiciliados No País		8.866.039,96	8.914.472,15
(-) Capital A Realizar		(1.922.731,82)	(1.678.133,65)
Reserva de Sobras		22.545,73	103.834,26
Sobras ou Perdas Acumuladas		(960.729,41)	(221.288,53)
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		33.771.133,97	25.303.913,15

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SECURITÁRIOS, DOS CORRETORES DE SEGUROS E DE CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO LTDA
SICOOB CREDICOR/RJ
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS ACUMULADO

Descrição	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira		1.173.961,51	2.667.393,67	2.555.030,32	4.657.402,62
Operações de Crédito	16	991.017,17	2.192.818,42	2.134.465,17	3.860.788,16
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		182.944,34	474.575,25	420.565,15	796.614,46
Dispêndio da Intermediação Financeira	17	(268.251,01)	(624.072,26)	139.658,61	(1.174.911,30)
Operações de Captação no Mercado	11.b	(139.785,40)	(356.918,12)	(311.403,07)	(617.313,55)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		(128.465,61)	(267.154,14)	451.061,68	(557.597,75)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		905.710,50	2.043.321,41	2.694.688,93	3.482.491,32
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais		(1.317.452,76)	(2.859.462,92)	(1.943.866,54)	(3.688.763,40)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	18	162.970,81	329.412,57	200.194,89	376.706,88
Rendas (Ingressos) de Tarifas	19	314.892,03	599.840,19	303.174,76	599.102,86
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	20	(748.397,18)	(1.697.895,70)	(1.002.304,14)	(2.024.349,17)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	21	(943.014,83)	(2.072.823,38)	(1.134.522,35)	(2.345.432,29)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(18.097,13)	(35.323,00)	(17.895,73)	(34.944,56)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	22	105.966,42	208.970,67	190.351,41	319.480,12
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	23	(34.135,27)	(65.638,43)	(499.546,28)	(569.191,38)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Passivos Contingentes	23	(162.934,74)	(162.934,74)	-	(4.166,66)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas	23	5.297,13	36.928,90	16.680,90	(5.969,20)
Resultado Operacional		(411.742,26)	(816.141,51)	750.822,39	(206.272,08)
Outras Receitas e Despesas	24	(2.732,80)	(3.417,57)	4.824,43	(3.698,07)
Outras Receitas		102,00	1.279,38	7.483,82	8.069,03
Outras Despesas		(2.834,80)	(4.696,95)	(2.659,39)	(11.767,10)
Resultado Antes da Tributação e Participações		(414.475,06)	(819.559,08)	755.646,82	(209.970,15)
Imposto de Rendas		(553,31)	(573,64)	(4.893,04)	(5.659,19)
Contribuição Social		(576,36)	(596,69)	(4.893,04)	(5.659,19)
Sobras/Perdas Antes das Destinações		(415.604,73)	(820.729,41)	745.860,74	(221.288,53)
Resultado Antes dos Juros ao Capital		(415.604,73)	(820.729,41)	745.860,74	(221.288,53)
Sobras/Perdas Líquidas		(415.604,73)	(820.729,41)	745.860,74	(221.288,53)
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.		-	-	-	-

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUA DOS SECURITÁRIOS, DOS CORRETORES DE SEGUROS E DE CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO LTDA
SICCOB CREDICOR/RJ
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE

DRA	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Sobras/Perdas Líquidas		(415.604,73)	(820.729,41)	745.860,74	(221.288,53)
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-
Total do resultado abrangente		(415.604,73)	(820.729,41)	745.860,74	(221.288,53)

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SECURITÁRIOS, DOS CORRETORES DE SEGUROS E DE CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO LTDA
SICOOB CREDICOR/RJ
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LIQUIDO

Eventos	Notas	Capital		Reservas de Sobras	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
		Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal		
Saldo em 31/12/2018		8.360.337,57	(1.406.383,65)	272.108,26	(168.274,00)	7.057.788,18
Movimentação de Capital:		-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		1.178.237,33	(271.750,00)	-	-	906.487,33
Por Devolução (-)		(624.102,75)	-	-	-	(624.102,75)
Reversões de Reservas		-	-	(168.274,00)	168.274,00	-
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	(221.288,53)	(221.288,53)
Saldo em 31/12/2019		8.914.472,15	(1.678.133,65)	103.834,26	(221.288,53)	7.118.884,23
Movimentação de Capital:		-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		1.027.577,22	(244.598,17)	-	-	782.979,05
Por Devolução (-)		(1.076.009,41)	-	-	-	(1.076.009,41)
Reversões de Reservas		-	-	(81.288,53)	81.288,53	-
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	(820.729,41)	(820.729,41)
Saldo em 31/12/2020		8.866.039,96	(1.922.731,82)	22.545,73	(960.729,41)	6.005.124,46
Saldo em 30/06/2019		8.628.216,16	(1.549.433,65)	103.834,26	(967.149,27)	6.215.467,50
Movimentação de Capital:		-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		553.034,22	(128.700,00)	-	-	424.334,22
Por Devolução (-)		(266.778,23)	-	-	-	(266.778,23)
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	745.860,74	745.860,74
Saldo em 31/12/2019		8.914.472,15	(1.678.133,65)	103.834,26	(221.288,53)	7.118.884,23
Saldo em 30/06/2020		8.994.974,63	(1.899.333,65)	103.834,26	(626.413,21)	6.573.062,03
Movimentação de Capital:		-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		419.261,32	(23.398,17)	-	-	395.863,15
Por Devolução (-)		(548.195,99)	-	-	-	(548.195,99)
Reversões de Reservas		-	-	(81.288,53)	81.288,53	-
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	(415.604,73)	(415.604,73)
Saldo em 31/12/2020		8.866.039,96	(1.922.731,82)	22.545,73	(960.729,41)	6.005.124,46

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SECURITÁRIOS, DOS CORRETORES DE SEGUROS E DE CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO LTDA
SICOOB CREDICOR/RJ
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Descrição	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Atividades Operacionais					
Sobras/Perdas Antes das Destinações		(415.604,73)	(820.729,41)	745.860,74	(221.288,53)
Juros ao Capital Recebido		(46.258,73)	(46.258,73)	(84.078,33)	(84.078,33)
Distribuição de Sobras e Dividendos		(3.205,39)	(3.205,39)	-	(9.501,23)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		128.465,61	267.154,14	(451.061,68)	557.597,75
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas		21.106,56	46.080,22	47.048,87	116.030,75
Provisão/Reversão Com Passivos Contingentes		162.934,74	162.934,74	-	4.166,66
Atualização de depósitos em garantia		(348,31)	(348,31)	-	-
Depreciações e Amortizações		13.900,45	26.275,75	12.068,52	23.033,01
Sobras/Perdas Ajustadas antes das destinações		(139.009,80)	(368.096,99)	269.838,12	385.960,08
Operações de Crédito		(2.552.816,97)	(1.976.453,15)	1.371.955,00	2.106.392,51
Outros Créditos		48.191,67	171.825,42	(182.117,88)	(195.889,38)
Outros Valores e Bens		27.762,14	16.166,51	(832.972,45)	(831.421,11)
Depósitos à Vista		1.870.935,08	3.842.921,32	330.320,23	1.024.187,05
Depósitos à Prazo		5.013.848,40	5.660.469,66	1.691.782,73	1.632.365,25
Relações Interdependências		1.100,00	700,00	400,00	1.177,07
Outras Obrigações		112.216,53	(130.955,02)	211.080,29	21.248,59
Imposto de Renda		(553,31)	(573,64)	(4.893,04)	(5.659,19)
Contribuição Social		(576,36)	(596,69)	(4.893,04)	(5.659,19)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais		4.381.097,38	7.215.407,42	2.850.499,96	4.132.701,68
Distribuição Sobras da Central		3.205,39	3.205,39	-	9.501,23
Recebimento de Juros ao Capital		46.258,73	46.258,73	84.078,33	84.078,33
Aquisição de Intangível		1.651,44	1.651,44	0,00	(16.514,52)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(5.136,38)	(5.577,93)	(5.046,98)	(11.779,17)
Aquisição de investimentos		(56.012,18)	(72.123,12)	(93.068,95)	(100.636,03)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos		(10.033,00)	(26.585,49)	(14.037,60)	(35.350,16)
Aumento por Novos Aportes de Capital		395.863,15	782.979,05	424.334,22	906.487,33
Devolução de Capital à Cooperados		(548.195,99)	(1.076.009,41)	(266.778,23)	(624.102,75)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos		(152.332,84)	(293.030,36)	157.555,99	282.384,58
Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		4.218.731,54	6.895.791,57	2.994.018,35	4.379.736,10
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		18.565.823,75	15.888.763,72	12.894.745,37	11.509.027,62
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período		22.784.555,29	22.784.555,29	15.888.763,72	15.888.763,72
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		4.218.731,54	6.895.791,57	2.994.018,35	4.379.736,10

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SECURITÁRIOS, DOS CORRETORES DE SEGUROS E DE CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO LTDA – SICOOB CREDICOR/RJ

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SECURITÁRIOS, DOS CORRETORES DE SEGUROS E DE CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO LTDA - SICOOB CREDICOR/RJ, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 12/07/2000, filiada à COOPERATIVA CENTRAL DE CREDITO DO RIO DE JANEIRO LTDA – SICOOB CENTRAL RIO e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CREDICOR/RJ, possui 1 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: NITERÓI - RJ.

O SICOOB CREDICOR/RJ tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

1.1 Situação especial

Conforme ata do dia 26 de novembro de 2020, o Conselho de Administração do Sicoob Coopvale manifestou interesse de encaminhar propostas de incorporação do SICOOB CREDICOR, objetivando expandir os negócios da cooperativa e manter as atividades da instituição de maneira economicamente viável. Em 14 de dezembro de 2020, conforme Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada pela SICOOB CREDICOR/RJ, foi deliberado pela incorporação, bem como na AGE realizada pela SICOOB COOPVALE no dia 15 de dezembro de 2020. Diante disso, a incorporação foi concluída na Assembleia Geral Extraordinária conjunta, realizada em 01 de fevereiro de 2021.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 23/02/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele

já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN n° 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN n° 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular n° 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução BCB n° 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Resolução CMN 4.817/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SECURITÁRIOS, DOS CORRETORES DE SEGUROS E DE CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO LTDA junto a seus associados, colaboradores e a comunidade estamos fazendo nossa parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão:

a) Em momento algum o Sicoob Creditor RJ e o PAC Niterói não foi fechado, houve redução no horário de atendimento de 10 às 16 horas para das 12 às 14 horas, em fevereiro 2021, após a incorporação, estendemos o atendimento para das 11 às 15 horas, a entrada dos colaboradores e dos associados/usuários da Cooperativa somente é feita com o uso de máscaras.

b) O prestador de serviço Carlos Augusto trabalhou em home office até setembro de 2020, quando seu contrato foi rescindido. Os colaboradores Jorge Barros e Hélio tiveram a saída de férias antecipada, por fazerem parte do grupo de risco, ficaram um período em casa, depois o Jorge retornou ao atendimento presencial na Cooperativa e o Hélio

foi desligado, além do Hélio a Fernanda também foi desligada. O colaborador Marcelo, também do grupo de risco, ficou um período em home office, retornando ao trabalho presencial. Alguns colaboradores tiveram sua carga horária reduzida para evitar aglomerações em transporte público.

c) Disponibilizado álcool gel nas mesas de atendimento e na parede, nos 02 pontos de entrada, higienização da Cooperativa com álcool em gel, em fevereiro de 2021 colocamos o totem com álcool em gel na saída dos elevadores no andar da Cooperativa.

d) A Cooperativa pagou os testes para todos os funcionários que tiveram necessidade, e custeou o estacionamento e combustível para transporte particular há alguns colaboradores.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

h) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

i) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL RIO e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

j) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

l) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

m) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

o) Demais ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

p) Demais passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

q) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

r) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

s) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

t) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

u) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

v) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2020 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

x) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2020.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e depósitos bancários (a)	229.910,73	245.855,96
Relações interfinanceiras - centralização financeira (b)	22.554.644,56	15.642.907,76
TOTAL	22.784.555,29	15.888.763,72

(a) Referem-se as operações com disponibilidade imediata ou cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

(b) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL RIO, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2020 foram de R\$ 474.575,25 e R\$ 796.614,46, respectivamente, com taxa média de 101,18% e 101,14% do CDI nos respectivos períodos.

5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	4.474.790,16	4.384.632,67	8.859.422,83	7.115.781,71
Financiamentos	94.994,38	96.810,86	191.805,24	277.147,21
Total de Operações de Crédito	4.569.784,54	4.481.443,53	9.051.228,07	7.392.928,92
(-) Provisões para Operações de Crédito	(395.849,67)	(426.738,51)	(822.588,18)	(873.588,04)
TOTAL	4.173.934,87	4.054.705,02	8.228.639,89	6.519.340,88

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	Financiamentos	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA	-	Normal	625.778,76	-	625.778,76	-	934.572,31	-
A	0,5%	Normal	2.998.656,75	38.593,83	3.037.250,58	(15.186,25)	2.200.137,87	(11.000,69)
B	1%	Normal	2.387.101,95	106.226,04	2.493.327,99	(24.933,28)	1.375.328,53	(13.753,29)
B	1%	Vencidas	-	-	-	-	11.667,75	(116,68)
C	3%	Normal	1.453.751,53	7.206,49	1.460.958,02	(43.828,74)	1.362.270,50	(40.868,12)
C	3%	Vencidas	6.814,62	-	6.814,62	(204,44)	22.851,81	(685,55)
D	10%	Normal	363.317,06	-	363.317,06	(36.331,71)	384.301,12	(38.430,11)
D	10%	Vencidas	43.588,00	-	43.588,00	(4.358,80)	14.039,22	(1.403,92)
E	30%	Normal	231.552,45	39.778,88	271.331,33	(81.399,40)	318.369,27	(95.510,78)
E	30%	Vencidas	59.175,28	-	59.175,28	(17.752,58)	18.511,74	(5.553,52)
F	50%	Normal	92.982,69	-	92.982,69	(46.491,35)	91.216,49	(45.608,25)
F	50%	Vencidas	75.700,47	-	75.700,47	(37.850,24)	38.772,62	(19.386,31)
G	70%	Normal	11.841,34	-	11.841,34	(8.288,98)	40.891,41	(28.623,99)
G	70%	Vencidas	10.665,05	-	10.665,05	(7.465,53)	24.505,23	(17.153,78)
H	100%	Normal	183.543,84	-	183.543,84	(183.543,84)	395.059,19	(395.059,19)
H	100%	Vencidas	314.953,04	-	314.953,04	(314.953,04)	160.433,86	(160.433,86)
Total Normal			8.348.526,37	191.805,24	8.540.331,61	(440.003,55)	7.102.146,69	(668.854,42)
Total Vencidos			510.896,46	-	510.896,46	(382.584,63)	290.782,23	(204.733,62)
Total Geral			8.859.422,83	191.805,24	9.051.228,07	(822.588,18)	7.392.928,92	(873.588,04)
Provisões			(809.183,10)	(13.405,08)	(822.588,18)		(873.588,04)	
Total Líquido			8.050.239,73	178.400,16	8.228.639,89		6.519.340,88	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	1.982.658,82	2.492.131,34	4.384.632,67	8.859.422,83

Financiamentos	25.698,41	69.295,97	96.810,86	191.805,24
TOTAL	2.008.357,23	2.561.427,31	4.481.443,53	9.051.228,07

Obs.: Esse demonstrativo não considera as provisões para crédito de liquidação duvidosa.

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	31/12/2020	% da Carteira
Setor Privado - Serviços	3.839.729,21	45.588,68	3.885.317,89	43%
Pessoa Física	2.064.857,74	127.493,08	2.192.350,82	24%
Outros	2.954.835,88	18.723,48	2.973.559,36	33%
TOTAL	8.859.422,83	191.805,24	9.051.228,07	100%

Obs.: Esse demonstrativo não considera as provisões para crédito de liquidação duvidosa.

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(873.588,04)	(1.492.102,07)
Constituições / Reversões	(188.784,71)	(572.791,73)
Transferência para prejuízo	239.784,57	1.191.305,76
TOTAL	(822.588,18)	(873.588,04)

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	417.342,02	5%	527.026,27	7%
10 Maiores Devedores	2.343.453,61	26%	2.865.923,87	39%
50 Maiores Devedores	5.477.172,22	60%	4.603.847,67	63%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	899.344,85	641.276,57
Valor das operações transferidas no período	239.784,57	1.191.305,76
Valor das operações recuperadas no período	(122.556,34)	(690.459,01)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(3.614,21)	(242.778,47)
TOTAL	1.012.958,87	899.344,85

h) Operações renegociadas:

Em 31/12/2020 as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de R\$ 1.041.568,08, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

6. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019
	Circulante	Não circulante	Circulante
Avais e Fianças Honrados (a)	93.034,16		13.060,89
Diversos			
Adiantamentos e antecipações salariais	2.970,32		5.474,70
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (b)	24.573,58		1.623,00
Devedores por depósitos em garantia		10.776,82	-
Títulos e créditos a receber (c)	18.957,50		17.919,00
Devedores diversos – país (d)	2.893,38		210.260,63
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	3.473,38		1.448,60
(-) Provisões para outros créditos			
(-) Com características de concessão de crédito (e)	(84.795,33)		(6.425,90)
TOTAL	61.106,99	10.776,82	243.360,92

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.

(b) Refere-se à adiantamentos para despesas diversas R\$ 23.573,58 e fundo fixo R\$ 1.000,00.

(c) Refere-se tarifas a receber de cooperados R\$ 18.957,50.

(d) Refere-se a pendências a regularizar R\$ 2.835,38 e diferença de caixa R\$ 58,00.

(e) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Avais e Fianças Honrados	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
E	30%	Vencidas	11.769,75	11.769,75	(3.530,92)	9.478,57	(2.843,58)
H	100%	Vencidas	81.264,41	81.264,41	(81.264,41)	3.582,32	(3.582,32)
Total Vencidos			93.034,16	93.034,16	(84.795,33)	13.060,89	(6.425,90)
Total Geral			93.034,16	93.034,16	(84.795,33)	13.060,89	(6.425,90)
Provisões			(84.795,33)	(84.795,33)		(6.425,90)	
Total Líquido			8.238,83	8.238,83		6.634,99	

7. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Bens Não de Uso Próprio (a)	850.121,33	850.121,33
Despesas Antecipadas (b)	8.163,29	24.329,80
TOTAL	858.284,62	874.451,13

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

8. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Participação em Cooperativa Central De Crédito (a)	1.737.436,77	1.665.313,65
TOTAL	1.737.436,77	1.665.313,65

(a) Refere-se a cotas de capital do Sicoob Centra Rio.

9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

c	Taxa Depreciação	31/12/2020	31/12/2019
Terrenos		10.332,00	10.332,00
Edificações	4%	73.668,00	73.668,00
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(53.777,64)	(50.830,92)
Instalações	10%	44.034,31	44.034,31
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(26.088,29)	(22.069,31)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	74.813,94	78.772,94
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(60.899,43)	(61.566,09)
Sistema de Processamento de Dados	20%	75.733,72	81.525,14

Equipamentos de Comunicação		2.576,38	-
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(61.344,36)	(55.771,06)
TOTAL		79.048,63	98.095,01

10. Intangível

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objetivo os bens incorpóreos, destinados à manutenção da instituição, como as licenças de uso de softwares.

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2020	31/12/2019
Ativos Intangíveis	20%	24.615,71	24.615,71
(-) Amortização Acumulada de Ativos Intangíveis		(13.330,75)	(10.027,87)
TOTAL		11.284,96	14.587,84

11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2020	Taxa média (% a.m.)	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)
Depósito à Vista	9.347.432,62		5.504.511,30	
Depósito a Prazo	17.622.680,50	0,15	11.962.210,84	0,35
TOTAL	26.970.113,12		17.466.722,14	

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	3.595.102,68	13%	1.288.503,78	7%
10 Maiores Depositantes	12.042.794,41	45%	7.193.892,31	42%
50 Maiores Depositantes	20.257.178,49	76%	13.248.016,58	77%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/20	2020	2º sem/19	2019
Despesas de Depósitos a Prazo	(124.289,38)	(327.805,87)	(298.860,57)	(593.530,86)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(15.496,02)	(29.112,25)	(12.542,50)	(23.782,69)
TOTAL	(139.785,40)	(356.918,12)	(311.403,07)	(617.313,55)

12. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Cobrança de Terceiros em Trânsito	1.100,00	400,00
Ordens de Pagamento (a)	777,07	777,07
TOTAL	1.877,07	1.177,07

(a) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros. Esses valores eram contabilizados no grupo de credores diversos e foram reclassificados, para melhor adequação contábil.

13. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	579,65	-	2.006,09	-
Sociais e Estatutárias (13.1)	103.977,64	-	106.805,20	-
Obrigações Fiscais Correntes e Diferida (13.2)	38.524,16	-	84.526,34	-
Diversas (13.3)	484.675,75	166.262,12	523.418,18	373,90
TOTAL	627.757,20	166.262,12	716.755,81	373,90

13.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Cotas de Capital a Pagar	103.977,64	106.805,20
TOTAL	103.977,64	106.805,20

(a) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

13.2 Obrigações Fiscais Correntes e Diferida

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	1.129,67	-
Provisão para Impostos e Contribuições s/Lucros	-	8.201,08
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	2.340,57	2.547,41
Impostos e Contribuições sobre Salários	32.354,04	54.458,84
Outros	2.699,88	19.319,01
TOTAL	38.524,16	84.526,34

13.3 Diversas

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	676,80	-	-	-
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros	70.098,79	-	58.319,77	-
Provisão para Pagamentos a Efetuar (a)	196.397,30	-	128.913,76	-
Provisão para Passivos Contingentes (nota 30)	-	162.934,74	-	-
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (b)	29.998,37	3.327,38	69.880,75	373,90
Credores Diversos – País (c)	187.504,49	-	266.303,90	-
TOTAL	484.675,75	166.262,12	523.418,18	373,90

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal R\$ 118.619,02, outras despesas administrativas R\$ 77.666,67 e outros pagamentos R\$ 111,61.

(b) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2020, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 1.023.033,53 (R\$ 1.038.747,51 em 31/12/2019), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(c) referem-se a pendências a regularizar R\$ 135.369,86, pendências a regularizar Bancoob R\$ 46.874,34, saldos credores – encerramento c/c R\$ 424,39, cheques depositados R\$ 1.150,00, valores a liquidar-parcelas crédito consignado R\$ 2.780,29, devolução saldo credor-cartões R\$ 5,61 e outros R\$ 900,00.

14. Instrumentos financeiros

O SICOOB CREDICOR/RJ opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

15. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	6.943.308,14	7.236.338,50
Associados	2.093	2.168

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades. Em 31/12/2020 a cooperativa possui o saldo de R\$ 22.545,73 em Reserva de Sobras.

c) Perdas Acumuladas

A cooperativa apresentou no encerramento do exercício de 2020, perdas acumuladas no valor de (R\$ 960.729,41). Demonstramos no quadro abaixo as perdas apuradas nos últimos três exercícios:

Descrição	Forma e prazo de realização das perdas	Saldos – R\$
Perdas do exercício de 2017	-	(4.267,64)
Reversão do Fundo Reserva	Deliberado em Assembleia Geral Ordinária em 19/4/2018	4.267,64
Perdas do exercício de 2018	A disposição para deliberação em Assembleia Geral Ordinária de 2019	(168.274,00)
Reversão do Fundo Reserva	Deliberado em Assembleia Geral Ordinária em 12/03/2019	168.274,00
Perdas do exercício de 2019	A disposição para deliberação em Assembleia Geral Ordinária de 2020	(221.288,53)
Reversão do Fundo Reserva	Deliberado em Assembleia Geral Ordinária em 07/07/2020	81.288,53
Perdas do exercício de 2019	A disposição para deliberação em Assembleia Geral Ordinária de 2020	(820.729,41)
TOTAL		(920.729,41)

16. Receitas de operações de crédito

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas De Adiantamentos A Depositantes	2.194,75	5.815,98	57.781,55	112.687,37
Rendas De Empréstimos	872.542,42	1.923.490,95	1.335.722,78	2.824.790,11
Rendas De Direitos Creditórios Descontados	39.285,79	83.002,19	35.705,74	100.370,25
Rendas De Financiamentos	19.908,40	48.157,97	40.470,99	101.121,19
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	57.085,81	132.351,33	664.784,11	721.819,24
TOTAL	991.017,17	2.192.818,42	2.134.465,17	3.860.788,16

17. Despesas de intermediação financeira

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Captação	(139.785,40)	(356.918,12)	(311.403,07)	(617.313,55)
Provisões para Operações de Crédito	(279.120,15)	(614.362,81)	(602.104,32)	(1.719.601,83)
Provisões para Outros Créditos	(64.018,59)	(96.016,59)	(5.351,20)	(118.710,82)
Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	207.093,93	435.608,74	1.052.998,02	1.275.195,72
Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	7.579,20	7.616,52	5.519,18	5.519,18
TOTAL	(268.251,01)	(624.072,26)	139.658,61	(1.174.911,30)

18. Receitas de prestação de serviços

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Cobrança	50.432,23	120.823,19	85.588,07	165.959,04
Rendas de outros serviços	112.538,58	208.589,38	114.606,82	210.747,84
TOTAL	162.970,81	329.412,57	200.194,89	376.706,88

19. Rendas de tarifas bancárias

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	63.760,00	129.085,00	68.840,00	136.596,00
Rendas de Serviços Prioritários - PF	42.536,10	76.783,70	40.959,50	78.063,35
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	241,10	346,10	623,55	2.435,55
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	208.354,83	393.625,39	192.751,71	382.007,96
TOTAL	314.892,03	599.840,19	303.174,76	599.102,86

20. Despesas de pessoal

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(16.800,00)	(23.520,00)	(18.250,17)	(37.290,17)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(162.000,00)	(450.000,00)	(315.180,00)	(615.080,00)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(116.762,05)	(297.400,31)	(191.443,03)	(399.814,39)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(148.291,59)	(315.674,68)	(173.946,56)	(342.036,18)
Despesas de Pessoal - Proventos	(303.493,54)	(609.923,71)	(300.649,19)	(627.293,24)
Despesas de Pessoal - Treinamento	-	(327,00)	(2.835,19)	(2.835,19)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(1.050,00)	(1.050,00)	-	-
TOTAL	(748.397,18)	(1.697.895,70)	(1.002.304,14)	(2.024.349,17)

21. Outros dispêndios administrativos

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(12.716,86)	(24.274,56)	(11.783,51)	(31.296,54)
Despesas de Aluguéis	(14.106,51)	(20.267,03)	(4.720,37)	(6.363,35)
Despesas de Comunicações	(28.382,23)	(66.749,77)	(40.331,21)	(70.112,70)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(523,50)	(15.087,62)	(24.546,55)	(46.544,03)
Despesas de Material	(4.868,84)	(9.983,80)	(6.724,51)	(14.732,42)
Despesas de Processamento de Dados	(92.889,12)	(192.097,89)	(96.443,80)	(183.273,26)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(1.865,35)	(6.549,98)	(2.882,30)	(4.109,70)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(4.216,79)	(12.703,79)	(10.517,14)	(24.880,23)
Despesas de Publicações	(400,00)	(2.480,00)	(240,00)	(640,00)
Despesas de Seguros	(28.251,40)	(37.551,64)	(8.768,79)	(18.747,14)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(103.043,59)	(206.366,88)	(144.648,32)	(301.321,41)
Despesas de Serviços de Terceiros	(22.679,64)	(35.581,65)	(13.923,46)	(25.737,74)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(31.064,48)	(62.300,97)	(68.519,34)	(137.162,94)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(95.264,32)	(267.017,42)	(179.744,64)	(346.487,53)
Despesas de Transporte	(16.472,50)	(45.282,59)	(23.758,07)	(48.428,68)
Despesas de Viagem no País	-	-	(1.831,13)	(9.025,11)
Despesas de Amortização	-	(1.651,44)	(1.726,11)	(2.151,71)
Despesas de Depreciação	(13.900,45)	(24.624,31)	(10.342,41)	(20.881,30)
Outras Despesas Administrativas	(96.076,37)	(197.398,57)	(100.672,71)	(196.439,73)
Emolumentos judiciais e cartorários	(9.052,29)	(10.409,62)	(31.038,02)	(44.750,62)
Contribuição a OCE	(10.122,43)	(20.244,79)	(9.892,70)	(19.787,46)
Rateio de despesas da Central	(331.170,55)	(757.331,29)	(313.739,10)	(732.057,90)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(25.947,61)	(56.867,77)	(27.728,16)	(60.500,79)
TOTAL	(943.014,83)	(2.072.823,38)	(1.134.522,35)	(2.345.432,29)

22. Outras receitas operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	176,01	6.048,27	15.760,50	15.760,50
Distribuição de sobras da central	3.205,39	3.205,39	-	9.501,23
Atualização depósitos judiciais	348,31	348,31	-	-
Outras rendas operacionais	46.408,81	52.196,03	85.026,02	85.149,27
Rendas oriundas de cartões de crédito	55.827,90	147.172,67	89.564,89	209.069,12
TOTAL	105.966,42	208.970,67	190.351,41	319.480,12

23. Outras despesas operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	-	-	(169.495,53)	(169.495,53)
Despesas de Provisões Passivas	(157.637,61)	(126.005,84)	16.680,90	(10.135,86)
Outras Despesas Operacionais	(9.504,40)	(20.816,81)	(306.758,87)	(363.811,47)
Descontos concedidos - operações de crédito	(761,87)	(1.403,12)	(239,88)	(239,88)
Cancelamento - tarifas pendentes	(23.869,00)	(43.418,50)	(23.052,00)	(35.644,50)
TOTAL	(191.772,88)	(191.644,27)	(482.865,38)	(579.327,24)

24. Resultado não operacional

Descrição	2º sem/20	2020	2º sem/19	2019
Ganhos de Capital	102,00	1.279,38	7.483,82	8.069,03
(-) Perdas de Capital	-	(1.862,15)	(2.659,39)	(11.767,10)
(-) Outras Despesas não Operacionais	(2.834,80)	(2.834,80)	-	-
Resultado Líquido	(2.732,80)	(3.417,57)	4.824,43	(3.698,07)

25. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante operações ativas e passivas no exercício de 2020:

das Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	878.524,89	3,3379%	11.003,85
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	12.480,58	0,0474%	3,00
TOTAL	891.005,47	3,3853%	11.006,85
Montante das Operações Passivas	88.195,00	0,5281%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 2020:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	9.607,67	1.403,88	2,1093%
Conta Garantida	9.999,49	147,36	2,3282%
Empréstimos	439.697,88	16.389,46	5,6827%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	20.203,74	0,2165%	0%
Depósitos a Prazo	458.050,71	2,5992%	0,1594%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.	Prazo médio (a.m)
Empréstimos	1,5404%	41,0569%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	95,3693%	166,6536%

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020	
CPR (física, financeira, coobrigações)	
Empréstimos e Financiamentos	1,7211%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,2024%
Aplicações Financeiras	0,5281%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Cheque Especial	12.253,70
Empréstimos	707.487,75

e) No exercício de 2020 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

Descrição	BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2020 (R\$)		BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2019 (R\$)	
	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Honorários Conselho Fiscal	(16.800,00)	(23.520,00)	(19.040,00)	(37.290,17)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(162.000,00)	(450.000,00)	(315.180,00)	(615.080,00)
Encargos Sociais	(28.984,00)	(87.928,00)	(66.320,00)	(130.108,00)

26. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SECURITÁRIOS, DOS CORRETORES DE SEGUROS E DE CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO LTDA - SICOOB CREDICOR/RJ, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à COOPERATIVA CENTRAL DE CREDITO DO RIO DE JANEIRO LTDA - SICOOB CENTRAL RIO, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL RIO, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL RIO a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDICOR/RJ responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL RIO perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com a SICOOB CENTRAL RIO:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Ativo	24.292.081,33	17.308.221,41
Relações interfinanceiras - Centralização financeira	22.554.644,56	15.642.907,76
Investimentos – Participações	1.737.436,77	1.665.313,65

27. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

27.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

27.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

27.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

27.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

27.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

28. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Patrimonial	1.247.000,00	1.547.000,00
Valores	363.000,00	407.000,00
Outros	2.000.000,00	-

29. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	2020	2019
Patrimônio de referência (PR)	5.140.503,37	6.341.376,48
Ativos ponderados pelo risco (RWA)	17.395.125,35	14.767.554,51
Índice de basileia (mínimo 13%) - %	29,55%	42,94%
Imobilizado para cálculo do limite	79.048,63	98.095,01
Índice de imobilização (limite 50%) - %	1,53%	1,55%

30. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2020	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
Cíveis (a)	162.934,74	-
Trabalhistas	-	10.776,82
TOTAL	162.934,74	10.776,82

a) Referem-se a provisões para as demandas judiciais cíveis conforme assessoria jurídica contratada pela incorporadora Sicoob Coopvale, para a realização da revisão das ações judiciais do Sicoob Creditor/RJ.

Além disso, segundo a assessoria jurídica do SICOOB CREDICOR/RJ, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 217.804,57. Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas ou cíveis.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os valores esperados de saída.

RIO DE JANEIRO-RJ, 23 de fevereiro de 2021.

JOSÉ WANDERLEY CAVALHEIRO
Presidente

MARCO ANTÔNIO LOPES
Vice-Presidente

CINTIA DE ARRUDA ARAUJO
Diretora Financeira

CELMA CRISTINA SGORLON CAVALCANTE
Contadora CRC 064309/O-8 PR

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Securitários, dos Corretores de Seguros e de Capitalização do Rio de Janeiro Ltda - SICOOB CREDICOR/RJ

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Securitários, dos Corretores de Seguros e de Capitalização do Rio de Janeiro Ltda - SICOOB CREDICOR/RJ, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CREDICOR/RJ em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – descrição da ênfase

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1.1 às demonstrações contábeis que menciona o processo de incorporação do SICOOB CREDICOR/RJ. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtivemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas

evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte/MG, 25 de março de 2021.



Elisângela de Cássia Lara
Contador CRC MG 086.574/O

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Securitários, dos Corretores de Seguros e de Capitalização do Rio de Janeiro – SICOOB CREDICOR/RJ e no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinamos as demonstrações financeiras compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras ou Perdas, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa, Notas Explicativas e demais demonstrativos, e o Respectivo Parecer dos Auditores Independentes, documentos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Com base nos nossos exames e no Parecer de Auditoria Independente, emitido pela Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa – CNAC, somos da opinião de que as mencionadas demonstrações merecem a aprovação dos associados.

Rio de Janeiro – RJ, 24 de fevereiro de 2021.

Atenciosamente,

MEMBROS EFETIVOS

EMILIO RODRIGUES GOMES
CPF: 069.219.817-20

LEANDRO RICARDO DE ARAUJO BRANDAO
CPF: 052.209.017-61